

Ano XX nº 5643 – 30 agosto de 2017



Na última segunda-feira, dia 28 de agosto de 2017, bancários e bancárias em todo país comemoravam seu dia! Mas, em sinal de desrespeito, o Banco do Brasil, nesse mesmo dia, lançou uma campanha intitulada Caravana Vai no App. Onde uma van fica estacionada em frente a uma agência bancária, com terceirizados que abordam clientes do banco, estimulando a utilização do aplicativo, via telefones celulares (nota: terceirizados abordarem clientes dentro das agências é proibido pelo próprio banco em seus normativos).



A campanha serve, segundo comunicado do próprio banco, para **“estimular os clientes a baixarem e utilizarem o aplicativo do BB para desonerar o atendimento nas agências e Salas de Autoatendimento”** e, também segundo o BB, com a utilização do App (termo para designar a palavra aplicativo) **“clientes deixam de entrar na agência”**. Ou seja, fica claro que a crescente utilização dos aplicativos nos celulares atingem, diretamente, os bancários, reduzindo de forma devastadora o número de trabalhadores nas instituições financeiras. E isso, infelizmente, não é exclusividade do Banco do Brasil. **Bradesco, Caixa Econômica Federal, Itaú e Santander** também investem milhões em soluções digitais, deixando de investir no seu maior bem, os funcionários (as demissões nunca foram tão frequentes).

Os bancos dizem que o serviço é para trazer conforto e praticidade aos clientes, mas não divulgam informações dos efeitos colaterais nefastos aos trabalhadores, com a crescente digitalização dos serviços bancários. Estudos apontam que a digitalização das instituições financeiras, são inversamente proporcionais à geração de emprego. Ou seja, quanto mais os aplicativos e meios digitais são utilizados, menos seres humanos serão necessários.

Devido a isso, o **SindBancários Petrópolis**, sempre preocupado com o ser humano, lança a campanha **“Seja Mais Humano, NÃO seja digital”**. A intenção dessa campanha é conscientizar os trabalhadores (em especial os bancários) e os clientes e usuários dos bancos, quanto à ação predatória das instituições financeiras que reduzem o número de funcionários nas agências de forma intencional e irresponsável, para precarizar o atendimento e empurrar os clientes para o atendimento exclusivamente virtual.

“Cada aplicativo baixado em um celular, tira dezenas de empregos. Centenas de aplicativos baixados, acabam com milhares de empregos! Não podemos ser digitais a tal ponto que ajudamos a acabar com a vida de pessoas, pais e mães de família. Ainda mais nesse momento de crise econômica que o Brasil atravessa. Vamos lutar por mais contratações, por melhores condições de trabalho e por melhorias na qualidade de atendimento à população!”, disse o Presidente do SindBancários Petrópolis, Marcos Alvarenga, que completa: “Além disso tudo, os aplicativos e as transações feitas online (através da Internet) ainda são muito vulneráveis a vírus e aos golpes virtuais. O atendimento pessoal e presencial nas agências ainda é a forma mais segura para clientes e usuários realizarem suas transações”.